ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1940 N.º 6166

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Pode um autor dramatico pôr em cena, do principio ao fim da sua peça, um «Comentador» que vá seguindo o dialogo e sublinhando-o com intenção ironica?

Eis o que fez, com muito engenho, gosto e arte, Ramada Curto com «Colombina e o Telefone», em cena no teatro Avenida.

Acontece, porém, que o espectador fica ligeiramente desapontado: 1.º—porque desaparece a ilusão que ele deseja encontrar no teatro, desde que alguem se encarrega le lhe mostrar como se puxam os cordelinhos... do pecado; 2.º—porque o amor ou um certo amor, explicado tão sumaria e picarescamente, entra na categoria das especialidades farmaceuticas; 3.º—porque o publico que assiste á representação não deseja encontrar entre ele e o palco, uma terceira entidade que chame a si a função que só a ele compete—julgar e comentar a peça.

Como Ramada Curto é incontestavelmente um mestre, com muita inventiva e fina riqueza de espirito, o «Diario de Lisboa», tornando-se interprete de alguns «comentarios» que se fizeram nos corredores do teatro Avenida, deseja que ele nos diga a verdadeira palavra sôbre as razões que o levaram a articular o seu «Comentador».

■

Um viajante que transpôs o Marão coberto de neve escreve a um amigo:

—«Que pena por não poder rolar sôbre a alvissima amplidão até ficar branco como arminho!».

Trata-se acaso dum soldado que desejaria matar assim saudades da remota e heroica Finlandia?

Não, senhores, é sómente um homem timido que tem passado a sua existencia a sonhar aventuras absurdas e a comportar-se timidamente, sem ousar expôr-se ao frio, á chuva ou ao vento.

■

O museu de Sydney enriqueceu-se com um novo especime de ave descoberta na Nova Guiné. O corpo não tem mais que vinte centimetros, mas a cauda é longa, de quatro metros, e formada por duas unicas plumas brancas. Parece pertencer á familia das «aves do paraiso».

A natureza não se cansa de inventar nem o homem de descobrir. Em todo o caso, embora metaforicamente, entre os mortais encontram-se bichos iguais — pequenos pelo corpo e imensos pela cauda.

Todos os seus pensamentos, mesmo os mais originais, obedecem á necessidade de sacudir a plumagem.

■

Sucedem-se epidemicamente os choques de comboios, na Alemanha, França, Russia, Inglaterra e Estados Unidos.

Dezenas de mortos e feridos que, dada a densa atmosfera em que respiramos, caem no esquecimento como pedrinhas atiradas á agua.

A morte actualmente trabalha em grande, levando ás carradas a fina flôr das gerações.

Desde que a guerra brotou da civilização como um veneno duma flôr preciosa, a piedade nada mais tem que fazer, senão cerrar os olhos sôbre o mundo e chorar em silencio as penas do exilio.

■

O capitão Ribeiro Salgado, mui versado em assuntos de estatistica, publicou «A Evolução do Comercio Especial Ultramarino». Representa esta obra enorme esforço de trabalho e inteligencia que muito há-de aproveitar a quantos se dediquem lucrativamente ao estudo das nossas colonias.

■

Hitler considera a politica exterior da exmonarquia alemã como fatalmente catastrofica. Pois que Guilherme II ainda vive na Holanda, ele não deixará de penitenciar-se dos seus êrros e ilusões, vendo num claro espelho a enormidade das suas ambições.

A EUROPA INTRANQUILA

Ha movimento de tropas russas

ao longo da fronteira romena

BUCARESTE 22. — Informam de Cernauti que nas ultimas horas se têm notado grandes movimentos de tropas sovieticas e de material de guerra ao longo da fronteira da Romenia com a da Polonia actualmente ocupada pelas tropas russas, não encontrando os circulos militares romenos explicação para tal actividade militar. — (United Press).

A posição da Romenia

BUCARESTE, 22. — Uma alta personalidade romena declarou á «United Press» que a Romenia não deseja entrar em guerra com a Russia ou com qualquer outro país e que a politica romena continua a ser norteada, exclusivamente, no desejo de viver nas melhores relações com todos os paises vizinhos. Acrescentou que a politica romena continua a ser de paz e de estrita neutralidade perante o actual conflito europeu, conforme o desejo do governo de Bucareste.

Terminou por dizer que a politica do seu país é de paz, mas se a nação fôr alvo de qualquer agressão ou invasão, a Romenia utilizará todos os seus recursos para opôr-se, firmemente, pela força das armas para que a liberdade e a integridade territorial romenas sejam mantidas, custe o que custar. Se a Russia não atacar a Romenia — acrescentou — nada terá a recear pela nossa parte, pois não entraremos em combinações para a esmagar, desde que a U. R. S. S. não nos ataque ou a qualquer dos Estados balcanicos ou danubianos. — (United Press).

Gafencu irá a Roma

LONDRES, 22. — Alguns jornais italianos insistem em que Gafencu irá em breve a Roma.—(Exchange Telegraph).

A luta pelo petroleo

COPENHAGUE, 22.—Dizem de Berlim que estão em curso negociações russo-alemãs, para garantir á Alemanha toda a produção de petroleos da Galicia.

Ao mesmo tempo, o chefe da missão comercial, Clodius, ameaçou a Romania de lazer paralisar o seu comercio externo, se não fôssem aumentados os seus fornecimentos de petroleo á Alemanha.—(Exchange Telegraph).

A Hungria não renunciou ás exigencias sobre a Transilvania

LONDRES, 22—O «Daily Telegraph» entende que haveria conveniencia em adiar a reunião da Entente Balcanica, a que se referiu a entrevista entre Gafencu e Marcovich.

Parece-lhe tambem que, a-pesar da influencia calmante do conde Ciano, não ha qualquer indicio de que a Hungria renunciasse ás suas exigencias sôbre a Transilvania, no caso de se dar uma crise no sudeste da Europa.—(Exchange Telegraph).

A atitude alemã e o discurso de Mutti

AMSTERDÃO, 22.— Referindo-se á recente comunicação da Italia á Alemanha, em que lhe exprimia a sua decisão de resistir á expansão russa e de prestar auxilio á Finlandia, o «Telegraaf», em correspondencia de Berlim, diz que o governo alemão respondeu vagamente não ter quaisquer interesses no conflito russo-finlandês, mas que empregaria todos os seus esforços para a manutenção da paz nos Balcans. Supõe-se que o recente discurso do Secretario do Partido Fascista, Mutti, resultou da resposta alemã.—(Exchange Telegraph).

O desanuviamento da situação na Belgica e na Holanda

AMSTERDÃO, 22. — O restabelecimento das licenças no exercito, a partir de 24 do corrente, prova que se nota certo desanuviamento na situação nas fronteiras orientais da Belgica e da Holanda.

O comunicado oficial holandês que anuncia esta decisão declara que ela só entrará em vigor se não houver qualquer surpresa até á data indicada. Este segundo alarme deu-se num ambiente muito diferente daquele que se registou na semana critica de 6 a 13 de novembro ultimo. No dia 13 do corrente, sabia-se, por diversas fontes da Haia e Bruxelas, que os alemães procediam a movimentos e concentrações de tropas nas fronteiras da Belgica e da Holanda. Estes movimentos tornavam-se ainda mais inquietantes pela orquestração barulhenta da Imprensa nazi e do Alto Comando alemão que, por 3 vezes desde 14 do corrente, aludiam á violação da neutralidade holandesa por aviões britanicos.

O comunicado alemão de 14 do corrente pela manhã, afirmava que um avião militar holandês tinha violado territorio alemão voando sôbre Nordhorn. Tornava-se evidente que o Reich procurava um pretexto. A 15, pela manhã, o paquete holandês «Arendskerk» era torpedado por um submarino alemão, ao largo de Ouessant. A comoção na Holanda atingira o auge.

Simultaneamente, a U. R. S. S. dirigia notas ameaçadoras aos países escandinavos.

A 16, o «Rote Erde», de Dortmund, muito lido na Holanda, revelava que importantes transportes de tropas alemãs, vindas de todos os pontos do Reich, atravessavam Loehne na Westfalia. O dispositivo de ataque alemão nas fronteiras belga e holandesa apresentava-se como segue: 70 divisões concentradas diante da Belgica e Limburgo holandês, das quais 10 diante de Venlo e 18 outras divisões situadas mais ao norte, até ao Reno, em face de Nomegue, na região de Goesfeld. O dispositivo fazia prever um ataque em massa pelo Limburgo holandês.

Um elemento inesperado modificou, certamente, os planos alemães: o frio. A 13 do corrente, a temperatura tendia para subir, e a 14 tudo levava a crer que dentro de dias, rios e canais estariam navegaveis.

A 15, porém, deu-se uma baixa brusca de temperatura, seguida de intensas nevadas, facto que modificou, totalmente, a situação.

Convém acrescentar que, durante esta crise, não se registou na Holanda o menor panico. Desde o primeiro dia o dispositivo de defesa do país esteve pronto a funcionar. A Holanda tomou os providencias que se impunha, esperou a pé firme, não se deixando intimidar e não dando pretexto para intervenção do Reich.

Persiste a impressão na Holanda de que este segundo alarme foi manobra de pura intimidação. O Reich não alcançou qualquer dos seus objectivos e despertou em todos os países neutros o sentimento de solidariedade e a convicção de que o respeito pela sua neutralidade dependia, sobretudo, da sua propria energia.—(Havas).

Horizonte

A-pesar da guerra, o livro francês reconquistou já o seu merecido lugar no mundo. Lugar facil de perder em épocas de violenta perturbação, quando toda a gente, de perto ou de longe, duma ou doutra maneira, vive e sofre as horas de angustia que se vão acumulando. Mas os proprios editores de Paris declaram que a venda do livro não desceu, antes—afirma um, e dos mais conhecidos e cultos—subiu «formidavelmente». Optimo sintoma para o aliás constante prestigio da França, pois não se trata de quaisquer livros mediocres, e, sim, daquelas obras representativas ou importantes na vida literaria dum país. E, tambem, magnifica e necessaria afirmação da mentalidade dos povos alheios —Portugal é um deles—que mostram assim compreender e prezar a missão de orientadora e educadora espiritual, desde sempre desempenhada pela arte e pelo pensamento dessa Patria da inteligencia.

Que se vende, se compra e se lê mais, segundo os interessados revelam? De Bergson e Valéry, de Girandoux e Gide de Claudel a Prowst, sem falar nos classicos, tudo quanto representa beleza, estimulo interior, ou que obriga a meditar e a reflectir. Só em França? Não. O movimento de interesse alarga-se até á Belgica, á Romenia, á America do Sul, a todo o Ocidente do globo, dentro e fora da Europa. Em Lisboa mesmo o poderemos verificar. Mantemo-nos fieis ás nossas justas e documentadas preferencias. E diga-se a verdade toda:—são espontaneas e não careceu nunca a França de animá-las ou despertá-las. Nasceram connosco. Não exigem agradecimento, nem precisam de incentivos. Por muito tempo, a propria França quasi as ignorou, as não viu, as não apreciou.

Isso não importa, porém. O que importa é registar, neste momento, o sentido de tão persistente simpatia, se não fraternidade de alma. Ela significa, na realidade, que só se entendem bem os povos cuja sensibildade e cujo raciocinio se adextraram, mais por instinto do que por vontade, mais por natural inclinação do que por decisão consciente, no amor de identicos principios, aspirações e normas de conduta moral e psicologica. Ninguem adivinha sequer nem as possibilidades nem as probabilidades de amanhã. Mas no imenso tumulto, no caos das ambições desencadeadas e das violencias cumpridas ou prometidas, consola verificar certas afinidades que não morrem, certas fidelidades que não mentem, certas continuidades que não falham. Talvez seja optimismo considerá-las definitivas, eficientes, aptas a ter resultados praticos. Talvez. Porque não aceitar, contudo, os horizontes que elas nos oferecem, limpidos, arejados e serenos? A esperança é mais do que nunca necessaria. E não há esperança mais alta e mais nobre do que a esperança na capacidade do homem para criar solidariedade, para manter amizade de espirito e de coração entre individuos e greis, entre pessoas e nações.

JOÃO DE BARROS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Helena Leite Ferreira de Melo e Alvim, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Maria da Conceição Pereira da Cunha Caiola, D. Maria do Ceu Vilar Pinto de Almeida Fernandes, D. Maria Helena Vaz de Almada, D. Maria do Carmo de Miranda, D. Maria do Carmo Mendes de Almeida de Figueiredo, D. Maria Luiza Guerreiro Nuno Duarte, D. Maria Luiza de Noronha (Paraty), D. Alice Correia Pereira de Sousa Magalhães, D. Branca Nunes Baptista Fuschini e D. Teresa Neto.

CASAMENTOS

Pelo sr. ministro da França e por «madame» Amé Leroy—que representavam os pais do noivo—foi pedida em casamento «mademoiselle» Odette Reynaud, filha de «mr». e «madame» Eugène Léon Reynaud, para o sr. Jacques Grasset, filho de «mr». e «madame» Maurice Grasset, de Paris, tendo-se realizado no Avenida Palace o jantar de «fiançailles».

A CARIDADE

Baile de subscrição

A favor da Assistencia aos doentes pobres de Santos-o-Velho, realiza-se, na noite de 30 do corrente, nas salas do Club Brasileiro, um grandioso baile de subscrição, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Francisca Meireles de Vasconcelos da Costa Monteiro, D. Helena Palha Van-Zeller Gorjão Henriques, D. Ida Maria de Meneses, D. Isabel de Castro Pereira Arriaga e Cunha (Carnide), D. Isabel Maia de Carvalho, D. Mafalda Vieira da Rocha, D. Margarida Belo Ramos, D. Maria Adelaide Ulrich Arouca, D. Maria de Arrabida Aguiar Rasteiro, D. Maria da Assunção de Magalhães e Meneses Vilar, D. Maria Carlota Emauz, D. Maria Carlota de Sommer Viana Soares Franco, D. Maria do Carmo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria da Conceição Melo Breyner, D. Maria Emilia Seabra da Camara, D. Maria da Graça Emauz, D. Maria da Graça Magalhães e Meneses Vilas Boas Amaral Neto, D. Maria Isabel d'Orey Gomes da Costa, D. Maria José Ayala Monteiro, D. Maria José de Morais Palmeira Perfeito de Magalhães, D. Maria de Lourdes de Sousa de Macedo (Mesquitela), D. Maria Luiza Freire Torres, D. Maria da Luz Vilar do O' Chaves Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Manuela Meireles de Vasconcelos, D. Maria Rita Vieira da Rocha, D. Maria Teresa de Castro Pereira Guimarães de Melo e Faro, D. Maria Teresa Emauz, D. Maria Teresa Freire Torres, D. Maria Teresa d'Orey e D. Sofia Street Sobral. Os pedidos de bilhetes paar esta elegante festa de caridade devem ser feitos pelos telefones 6 0375 e 6 3479 ou pelo do Club Brasileiro.

No teatro Variedades

Compõem a comissão organizadora da elegante festa de caridade que na tarde de sabado proximo se realiza no teatro Variedades, a favor do Preventorio de Santa Teresinha, em Colares, as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade: D. Ana Mayer de Carvalho, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Conceição Homem Machado de Pizarro, condessa de Seisal, D. Francisca da Camara Pinto Basto, D. Helena Ferrão Castelo Branco, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Margarida Pinto Basto de Almeida, D. Maria Emilia de Castelbranco, D. Maria Isabel Burnay Belo, D. Maria Isabel de Castro Pereira Arriaga e Cunha, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, marquesa de Tancos, D. Marta Mayer Pina e D. Sára Abecassis Seruya.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa de caridade devem ser feitos pelo telefone 2 3554.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23. — Desposorios de Nossa Senhora.

Lausperene, está na igreja de S. Vicente; ás 12, missa solene; ás 18, devoção ao Santissimo.

BANHOS DE DEPURAÇÃO
e desintoxicação. C. do Sacramento, 7, 2.º, ás 18.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Entra hoje na segunda semana, o acontecimento mais notavel do cinema dos ultimos anos: «Pigmalião» que o Tivoli teve a honra de apresentar ao publico de Lisboa.

O êxito excepcional dessa obra-prima em todos os países repetiu-se em Portugal duma maneira lisonjeira para o publico português que, mais uma vez, provou o seu bom gosto e o seu alto nivel.

A comedia de Bernard Shaw constitue uma autentica revelação. E os dois interpretes de «Pigmalião», Leslie Howard e Wendy Hiller, dominaram completamente os espectadores. As suas criações excedem o «normal» do cinema... O normal que costuma ser magnifico.

Nenhuma pessoa deve faltar a êste extraordinario espectaculo, sem duvida o melhor do ano.

Atrás do reposteiro

O empresario espanhol Francisco Molina, que dirige agora no seu país uma companhia de opereta e zarzuela, projecta vir a Portugal com este organismo, apresentando-o em Lisboa e no Porto.

—«O Criado-Patrão», cuja estreia no Teatro Nacional D. Maria II despertou um interesse excepcional, como ha muito tempo não se notava em teatro, começou a esgotar as lotações. O espectaculo começa ás 21 e 15 em ponto, para poder terminar á meia noite. As mutações de quadro para quadro são rapidas e os intervalos curtos.

—No teatro Martins Sarmento, em Guimarães, realizou-se ontem uma recita de homenagem á actriz Adelina Abranches, que foi alvo de grandes manifestações de carinho. A sua companhia estreia-se amanhã, no teatro Avenida, em Coimbra, e no dia 25, no Rosa Damasceno, em Santarem.

—O elenco da companhia francesa Marguerite Valmond-Jean Sarment, que no proximo mês de fevereiro se estreia no teatro da Trindade, foi submetido á sanção do Ministerio das Belas Artes de França, que o aprovou, lavrando o respectivo alvará que autoriza poder oficialmente representar o teatro francês no estrangeiro.

—O escritor e diplomata José de Seive escreveu com destino á companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro uma peça intitulada «O homem sem sorte».

—Na opereta «Nazaré», as actrizes Luiza Durão e Fernanda de Sousa desempenham os papeis de «Ti Mila» e «Ana», respectivamente, fazendo Alvaro de Almeida o de «Fred Asterico» e Alberto Reis, o de «Zé da Felicia».

—Uma das peças que Joaquim Miranda levará no seu repertorio á provincia é o drama historico, de Ruy Chianca, «Aljubarrota».

—Estreia-se amanhã em Elvas, onde vai dar três espectaculos, seguindo depois para Portalegre, Niza, Alter do Chão e Abrantes, a Companhia Portuguesa de Revistas.

—A empresa do Coliseu pôs de parte a realização da sua temporada no Brasil e Argentina, em vista das dificuldades que lhe foram criadas ultimamente e que tornam impraticavel a ida áquelas paragens da nova companhia, a-pesar dos compromissos tomados ha muito com outras empresas daqueles países.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha faz hoje a reposição no Sá da Bandeira, do Porto, da peça «O Papá Lébonard», com «Madalena Soto na protagonista e Alves da Cunha no «Cardial», criado por Eduardo Brasão.

—Aguarda-se para breve uma medida superior que torne mais viavel, para as companhias teatrais, a realização dos seus espectaculos em certos teatros da provincia, cujos encargos são indefensaveis para as referidas companhias.

—Far-se-ão em espectaculos inteiros, até á madrugada, os programas do Carnaval no D. Maria II, Trindade, Gimnasio, Coliseu, Avenida e Variedades, mantendo-se o Apolo em duas sessões.

—O «compére» «Zé Lusitano», na revista «A minha terra», que na sexta-feira reaparece no Coliseu, em duas sessões, vai ser interpretado pelo actor Octavio de Matos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».
APOLO—A's 21 e 15 e ás 22 e 30—«A Feira das Mercês».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«O Pai Paulino».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».
COLISEU—A's 21 e 45—«Requiem», de Verdi —(Concerto coral sinfonico).

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30
CENTRAL — A's 20 e 45
POLITEAMA — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE - A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras

Vida musical

O «Requiem», de Verdi, hoje, no Coliseu

Realiza-se esta noite no Coliseu a 1.ª audição do celebre e grandioso «Requiem de Verdi», interpretado por um imponente conjunto artistico coral-sinfonico sob a direcção do dr. Ivo Cruz. São 260 executantes de que fazem parte: a Sociedade Coral de Duarte Lobo, a Orquestra Filarmonica de Lisboa, o quarteto de cantores-solistas: Maria Tereza Paixão, Fernanda Coelho, Joaquim Pereira e Alberto Guerreiro, e duas fanfarras. E' o mais notavel acontecimento artistico da temporada. Amanhã: ultimo concerto com o «Requiem de Verdi». Preços baratissimos. Estes concertos não são radio-difundidos.

Em Torres Vedras haverá grandes festas carnavalescas

TORRES VEDRAS, 22. — Uma comissão constituida pelos srs. Jaime Alves, João Pinto, Manuel Firmino da Silva (Pazada), José de Sousa, José Hipolito e Alberto Jeronimo resolveu levar a efeito, este ano, as festas carnavalescas.

Anteriormente, em reunião dos representantes de todas as associações locais, realizada a convite da Camara, ficára assente que elas não se fizessem.

A resolução de agora encheu de alegria a população desta vila, que não podia nem devia, para seu prestigio, deixar de realizar as suas festas anuais, que tanto impulso dão ao comercio de Torres Vedras e tanto contribuem para a sua propaganda.

Trabalha-se activamente na confecção dos carros alegoricos e na preparação das festas que se realizam em 5 e 6 de fevereiro, com animadas batalhas de flores e outros divertimentos interessantes.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

A Casa de Trás-os-Montes, que recentemente inaugurou a sua nova sede na rua da Misericordia, n.º 20, 2.º, inicia os festejos carnavalescos no proximo dia 27 do corrente, com um baile.

Dada a extraordinaria concorrencia que se tem registado nas «matinées» que aquela casa realiza todos os domingos, é de esperar que o Carvanal na Casa de Trás-os-Montes seja um dos mais animados de Lisboa.

Instalada em optimo local e dispondo de amplas salas, a Casa de Trás-os-Montes oferece aos seus associados as maiores comodidades.

LIVRE DA CIATICA APÓS 35 ANOS

De bôa saúde aos 73 anos graças a Kruschen

Ha 35 anos um pobre septuagenario teve tamanho ataque de ciatica que não se pôde mexer durante cêrca de seis semanas. Decidiu-se a tomar Kruschen—cêrca de meia colher de chá, em agua quente, todas as manhãs. Poucas semanas depois de iniciar este tratamento, viu-se livre das terriveis dôres nos quadris, e, desde então, nunca mais deixou de tomar Kruschen todos os dias. Hoje, a-pesar-de ter 73 anos, sente-se de perfeita saude.

Ha muita gente que envelhece antes de tempo, por negligenciar um dos principais cuidados com a saude—a limpeza interna—até que um dia, por um motivo eventual, adquire o saudavel habito de tomar Kruschen. E' quando, talvez pela primeira vez em toda a vida, se começam a sentir bem, por se libertarem, diariamente, dos venenos internos. O resultado é adquirirem novo vigôr e mais saude. As más disposições acabam, a alegria volta assim como o bem-estar. Kruschen vende-se em todas as farmacias.

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
HOJE — ás 21 e 15 (em ponto) - HOJE
O grandioso exito
O CRIADO-PATRÃO
com Lucilia Simões, Estevão Amarante, (no protagonista) Amelia Rey Colaço, e Robles Monteiro nos principais papeis

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21,30 HORAS
A representação da estrondosa farsa
O PAI PAULINO
Um verdadeiro manancial de gargalhadas
com MARIA MATOS, MIRITA CASIMIRO, ANTONIO SILVA E RIBEIRINHO
ESPECTACULO INTEIRO

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,15 e 22,30 horas
A revista das grandes gargalhadas
O BANZÉ
com os grandes *ases*.
Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva
Carlos Leal, Costinha e Mafalda
OUTRA SEMANA DE SUCESSO!

O EXITO DO MOMENTO NO
AVENIDA
HOJE: A's 21,30 horas
A peça formidavel e triunfante
COLOMBINA E O TELEFONE
com quatro grandes criações de IRENE ISIDRO, ASSIS PACHECO, ABILIO ALVES e BRUNILDE JUDICE
UM ORIGINAL DE RAMADA CURTO

APOLO 20,15 e 22,30
A deslumbrante fantasia-revista
A FEIRA DAS MERCÊS
O unico espectaculo deste genero em Lisboa

SÃO LUIZ — Telef. 717... — A's 21 e 30
Os Hardys... milionarios
com Mickey Rooney, Cecilia Parker, Lewis Stone, Fay Holden e Sara Hadden

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF. 5 0595 — 2.ª semana
Pigmalião
segundo a obra de Bernard Shaw com Leslie Howard e Wendy Hiller

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305 — 5.ª semana
Não o levarás contigo
um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ALIANÇA DE AÇO
100. direcção CECIL B. MILLE com Joel Mc Crea, Barbara Stanwick e Robert Preston

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
VERDI
super-produção musical, inspirada nas obras do imortal compositor, com o tenor Benjamino Gigli, Gaby Morlay e Fosco Giachetti

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
A fera humana
Fugido á justiça

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Beethoven
Chapeu alto
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
A VARANDA DOS ROUXINOIS
um filme de Leitão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, Dina Tereza, O. Martins, etc.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Homens de amanhã

LYS — Tel. 48560 — A's 20 e 45
Napoles em fôgo
Paraiso para dois

REX — Telef. 2 9655 — A's 20 e 45
O libertador da Escocia
A falsa Josette
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

ROYAL — Telef. 45037 — A's 20 e 45
O par invisivel diverte-se
A vida começa amanhã

PARIS — Telef. 2 2230 — A's 20 e 15
FOGO
Irmã de leite

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Napoles em fogo
Paraiso para dois

DE LUTO

D. Saturnina Candida de Castro Pereira

Faleceu ontem a sr.ª D. Saturnina Candida de Castro Pereira, de 83 anos de idade, viuva, natural de Melgaço, mãi do sr. Eugenio Pereira, sub-chefe da repartição de contabilidade do ministerio da Marinha, e da sr.ª D. Alice Pereira Gonçalves, esposa do sr. João Gonçalves, socio da firma Pacheco, Rodrigues & Gonçalves, Ld.ª.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Pinheiro Chagas, 8, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria do Rosario Campos Figueira

Na residencia de seu filho, tenente Augusto Antonio Ribeiro, rua José Falcão, n.º 1, 2.º, faleceu a sr.ª D. Maria do Rosario Campos Figueira, de 85 anos, natural de Monsanto, Idanha-a-Nova. O funeral, a cargo de «A Funeraria Lisbonense», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da morada acima para o cemiterio do Alto de S. João.

Bernardo Mendes

Faleceu ontem o tipografo Bernardo Mendes, antigo componente de «O Jornal do Comercio e das Colonias».

O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, para o cemiterio do Lumiar.

Inaugurou-se em Burgau

a primeira Casa de Trabalho para filhas de pescadores

Na povoação de Burgau realizou-se a cerimonia inaugural da primeira Casa de Trabalho das que vão ser este ano criadas para filhas de pescadores, pela Junta Central das Casas dos Pescadores em colaboração com os Gremios da Pesca do Bacalhau e da Sardinha.

Nestas Casas de Trabalho, sob a direcção de uma encarregada, as raparigas recebem instrução de costura e corte, têm alimentação e auferem ainda um pequeno subsidio pelos trabalhos efectuados.

Os enxovais confeccionados por estas raparigas e pelas que vierem a frequentar as futuras Casas de Trabalho em organização destinam-se a recem-nascidos filhos de pescadores.

Na cerimonia da inauguração da Casa de Burgau, a visitadora do Gremio da Pesca do Bacalhau sr.ª D. Eugenia Monteiro agradeceu ao armador sr. Erico Patricio a oferta que resolveu fazer de peixe permanentemente, para alimentação das educandas, e destacou o cignificado da grande obra de assistencia da qual aquela cerimonia era a primeira manifestação.

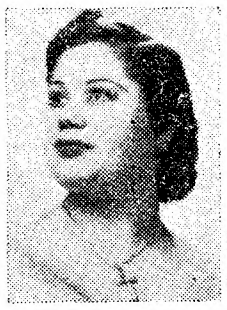
A criação da Casa de Trabalho despertou grande interesse entre a população piscatoria de Burgau, a qual vai solicitar a organização de uma casa identica para rapazes.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 6.º Juizo Criminal começou hoje o julgamento de Eduardo Rodrigues, que, no dia 23 de agosto do ano passado, agrediu á facada Alberto Pereira, que veio a falecer em resultado dos ferimentos.

Café Luso



BERTA CARDOSO

Hoje tem V. Ex.ª no **Café Luso**, um programa magnifico e extraordinario com a distinta artista **Berta Cardoso**; cantor **Antonio Samil**; no humorismo **Francisco Santos**; no sentimento **Mario José Paninho** que ao seu **Bairro Alcantarense dedicará letra Alcantara**. Pianista: **Maria Guerreiro, Ressurreição Nascimento** e o estimado contratador da velha guarda **Julio Duarte**. Programas grandiosos só no acreditado **Café Luso**. No seu genero, é **o mais respeitado e o mais economico. Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

O salão preferido pela Sociedade Elegante

Hoje—Das 2¹ as 2 h. da manhã: **MARIA CARMEN, Manuel Calixto, Albina Pereira, Antonio A. Ferreira, Fernando Cardoso** e a reaparição neste Solar do grande artista português **TITA**, cognominado «o idolo das mulheres» Variações por **Fernando de Freitas** e solos por **Pais da Silva.**

Amanhã — NOITE DA MODA, com **BERTA CARDOSO, AMALIA RODRIGUES**, etc.

Café Mondego Telef. 2 5676

Hoje, ás 21 horas: Amalia Rodrigues, Maria Pereira, Manuel dos Santos e Fernando Igreas. Consumo 1$30.

A BEM DOS DOENTES

Uma obra modelar

Já não é a primeira vez que o «Diario de Lisboa» tem o prazer de se referir elogiosamente aos brilhantes e utilissimos serviços que o dr. Indiveri Colucci, o notavel naturópata italiano que ha algumas dezenas de anos exerce com indiscutivel proficiencia a sua nobre e humanitaria missão no nosso país, vem prestando aos que sofrem, principalmente áqueles que já desesperam de obter alivio a seus males depois de longas experiencias com outros meios terapeuticos.

O trabalho realizado entre nós por este abalizado especialista é já tão vasto e tão importante que poucas pessoas, certamente, o desconhecem, tanto mais que a Imprensa, no cumprimento do seu dever de bem orientar o publico, tem dado larga e proveitosa expansão ás valiosissimas provas de curas realizadas pelo sistema de tratamento concebido e sucessivamente aperfeiçoado pelo ilustre profissional fisioterapa, graças ao seu infatigavel estudo, á sua pratica e ao seu inteligente espirito de observação.

Depois de muitos anos de actividade clinica em Lisboa, o dr. Indiveri Colucci retirou-se para Paço de Arcos, onde montou um pequeno consultorio, só para antigos clientes, pois desejava descansar. Porém, a clientela afluiu ali por tal forma que houve necessidade de instalar os serviços em casa mais ampla.

E surgiu, então, a actual instalação do *Instituto Dr. Indiveri Colucci*, junto á linha ferrea, quasi ao pé da estação que serve aquela vila, edificio grandioso, de linhas modernas, completamente isolado e rodeado por um lindo jardim.

Aquele Instituto é uma obra admiravel, qualquer coisa de ousado, podemos afirmá-lo, para o nosso meio, pois absolutamente nada existe, não só no nosso país, como em toda a Peninsula, que se lhe compare. E' uma autentica maravilha que merece ser vista e apreciada. Não foram poupados esforços, nem capitais, para que tudo ficasse mais do que bom—optimo. E' um estabelecimento clinico completo, no genero, não sendo facil notar-lhe qualquer deficiencia. O *hall*, o gabinete de consultas, que é um encanto, as luxuosas instalações das diversas aplicações terapeuticas, os balnearios, os gimnasios, os três solários, para homens, senhoras e crianças, dotados dos competentes vestiarios e chuveiros, e expostos a pleno Sol desde manhã cêdo ao declinar da tarde, tudo se encontra esplendidamente mobilado e municiado de aparelhagem moderna, impressionando agradavelmente o visitante. Tudo foi previsto e tudo se executou para que nada faltasse em comodidade para os doentes e em condições necessarias para a perfeita realização dos tratamentos que constituem o excelente sistema magneto-trofo-fisioterapico de que o dr. Indiveri Colucci foi o precursor em Portugal e com o qual tão assinalados exitos tem conseguido. Estes tratamentos—é necessario que o saiba quem ainda o ignora—excluem em absoluto toda a medicação, todo o produto quimico-farmaceutico, pois se baseiam unicamente no uso dos elementos curativos naturais, e aplicam-se, pode dizer-se, a todas as doenças, sendo verdadeiramente extraordinarios os resultados obtidos, mesmo em casos cronicos ou agudos em que a medicina classica fracassara.

Na sifilis e no reumatismo, por exemplo, a eficácia deste excelente metodo é simplesmente maravilhosa, sendo em elevado numero os enfermos tratados com absoluto exito, como os grandes diarios da capital têm, por vezes, referido. Na Clinica do dr. Indiveri Colucci ha destes casos duma importancia capital, respeitantes a individuos gravemente atacados pela sifilis e não menos perigosamente intoxicados pela medicação quimica que, para desgraça dos doentes, ainda hoje se aplica—mercurio, arsenico, bismuto, etc.—no pseudo ataque a esta terrivel enfermidade, os quais readquiriram a saude perdida e, com ela, a possibilidade de voltarem ao trabalho, mediante a aplicação dos tratamentos pelos Agentes Naturais.

Razão temos, pois, agora, que as novas instalações do *Instituto Dr. Indiveri Colucci* estão concluidas, excepto nalguns detalhes e anexos, e este em pleno funcionamento, para novamente dele nos ocuparmos e felicitarmos o ilustre naturópata pela sua grande e meritoria obra.

Não queremos, porém, terminar estas considerações sem salientar mais esta faceta do seu caracter.

O dr. Colucci, atendendo a que é grande o numero de crianças do concelho de Oeiras que caracem de tratamento e assistencia, resolveu tomar a seu cargo a aplicação, a essas crianças, dos beneficios da Helioterapia e das aplicações dos ultra-violetas, bem como da Gimnastica, para a qual tem colaborador especializado. Esta assistencia estender-se-á até o lar dos pais, sendo estes orientados convenientemnte sobre os meios de Higiene Alimentar mais aconselhaveis para a defesa da saude dos filhos.

Esta resolução, muito louvavel, vem demonstrar que aquele ilustre clinico não cuida sómente dos seus interesses mas é, de facto, um sincero e convicto profissional, para quem a vida e a saude dos doentes são a sua constante preocupação. Bem haja.

«Mocidade Portuguesa»

A instrução de educação fisica

Hoje, ás 17 horas, começou, no gimnasio e no anfiteatro do Liceu de Passos Manuel, uma reunião dos inspectores, instrutores e monitores de educação fisica dos centros de instrução geral de Lisboa.

Foram apresentadas, com o objectivo da unificação e do esclarecimento dos processos de ensino da gimnastica, duas classes de filiados (dos 10 aos 13 anos e dos 13 aos 16), dirigidas respectivamente pelos srs. professor José Guedes e Frederico Paredes, que executaram as primeiras lições—exemplos elaborados para estas idades pela Direcção dos Serviços de Educação Fisica. Em seguida, o director dêsses serviços, sr. tenente Celestino Marques Pereira, tratou de diversos assuntos referentes á instrução da sua especialidade na «M. P.».

Grupo «Amigos de Lisboa»

Reune-se hoje a assembleia geral

Para eleição dos corpos gerentes que hão de desempenhar os seus cargos no trienio de 1940-1943, reune-se hoje na sua sede da rua Garrett o Grupo «Amigos de Lisboa». E' de esperar grande concorrencia de socios. Prevê-se que por seu expresso desejo, e por assim o determinarem, de certo modo os estatutos, alguns elementos não serão reeleitos, a despeito de ser essa a corrente dominante de uma parte da opinião dos socios, que assim pretende sancionar com o seu voto a acção desenvolvida até aqui pelos corpos directivos do grupo.

A presidencia da Junta Directiva, cargo até agora ocupado pelo engenheiro e eminente escritor olisiponense sr. Vieira da Silva, será talvez objecto das atenções da assembleia desta noite.

O UNICO CAMINHO

PARA V. EXª SE TORNAR UM BOM GUARDA-LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA:

Cortar e remeter sem demora êste coupon

Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28054
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME: .....
MORADA COMPLETA: .....

Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

Vida artistica

A exposição retrospectiva das obras de Simões de Almeida e Veloso Salgado

A grande exposição retrospectiva das obras do mestre estatuario Simões de Almeida e do ilustre pintor Veloso Salgado tem atraído á Sociedade Nacional de Belas Artes centenas de milhar de pessoas. Trata-se de facto dum acontecimento extraordinario que vai ficar assinalado na historia da arte portuguesa. Graças á Academia de Belas Artes, que organizou a exposição, é possivel ver as obras capitais de Simões de Almeida, algumas dezenas de maravilhas, como a «Puberdade», o «Negro», «O Orfão», e alguns bustos de politicos do seculo passado, tão notaveis pela sua realização, como pelo seu estilo.

Mestre Veloso Salgado enche as paredes da Sociedade Nacional de Belas Artes, desde os principios da sua vida artistica até nossos dias, que permitem acompanhar a sua evolução. Entre os retratos figuram dois da raínha D. Amelia, que estavam no Palacio da Ajuda, e que, pela primeira vez, são expostos ao publico.

A exposição só pode estar aberta até ao dia 26, em virtude do Carnaval, podendo ser visitada tanto de dia como de noite.

ASSEMBLEIA NACIONAL

O trabalho dos estrangeiros em Portugal

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, usou hoje da palavra o sr. engenheiro Cancela de Abreu que, para poder tirar conclusões acêrca do aspecto de que se reveste o trabalho de estrangeiros em Portugal e seus reflexos nas condições de trabalho dos nacionais, solicitou do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia informações relativas aos estrangeiros autorizados a trabalhar em Portugal, precisando o numero total nos anos anteriores e o de autorizações requeridas e concedidas no mês corrente.

O sr. Melo Machado voltou a pedir as informações solicitadas ao ministerio das Finanças acêrca das propriedades postas em praça por falta de pagamento de contribuições.

Entrou-se depois na ordem do dia: discussão, na especialidade, da proposta de lei de exploração de pedreiras, da qual estão votadas 19 bases das 54 que constituem a proposta.

NOTICIAS DE PALMELA

PALMELA, 20.—Com a participação do Estado pelo Fundo do Desemprego, começaram ha pouco as obras de embelezamento da praça da Republica, junto do edificio das escolas oficiais desta vila, melhoramento cuja falta muito se fazia sentir, em virtude do perigo que constituia para as crianças das escolas uma muralha alta sem qualquer resguardo, tendo chegado a haver desastres, felizmente, sem consequencias graves.

As enxurradas das chuvas torrenciais que caíram ultimamente danificaram muito as terraplenagens dos caminhos vicinais, feitas o verão passado, causando enormes prejuizos não só pelo que estava feito, como pela dificuldade causada aos proprietarios que destas vias de comunicações se servem transportando, na presente epoca, adubos para as sementeiras, ou mais tarde os produtos das suas propriedades.

Tambem nas muralhas do Castelo se deram algumas derrocadas, devido ao temporal.

SAIU-LHE CARA A DESFORRA

O leiteiro Alfredo Alves Neves encontra-se preso ha quatro dias, num dos calabouços do Torel, por ter furtado dois litros de leite ao seu camarada Joaquim Bastos, residente na avenida Elias Garcia, 124. Interrogado no Torel, o preso declarou que ha bastante tempo alguns colegas seus lhe furtavam leite das bilhas que ele deixava nos portais de varios predios. Como nunca conseguisse apanhar nenhum dos autores da proeza, jurou tirar desforra quando encontrasse a primeira bilha com leite abandonada em qualquer porta. E a desforra saiu-lhe cara, como se vê.

O PORTO pelo telefone

Agressão á sacholada

PORTO, 22.—Vindo de Sinfães, deu entrada no hospital da Misericordia o lavrador-caseiro Rafael de Sousa, de 42 anos, que naquela localidade, por uma questão de aguas, foi gravemente agredido á sacholada, ficando com o cranio fracturado.

AVIAÇÃO CIVIL

Escola «Manuel Bramão»

Na Escola «Manuel Bramão», em plena actividade, foi «largado» o sr. Manuel Fernandes Martins, tendo-se inscrito ultimamente os srs. Eurico Vilar Fernandes Gomes e José Del Rio Gomes Robert

O conde Coudenhove Kalergi

Quem é o conde Coudenhove Kalergi? O seu nome anda estreitamente ligado ao do movimento pan-europeu do qual tem sido o principal, e quasi unico, animador. Ele proprio confessa num dos seus livros que o colaborador mais dedicado que encontrou foi sua mulher.

Fundador da União pan-europeia, pôs a funcionar, ha cêrca de dezoito anos, o secretariado geral deste organismo no antigo palacio imperial de Viena. Durante algum tempo o seu trabalho principal consistiu em instalar, nas varias capitais da Europa, filiais da União. O movimento progrediu rapidamente, embora as concepções que o animavam fossem consideradas, por toda a parte, bastante platonicas.

Era sobretudo em França e nos paises associados á diplomacia francesa (Polonia e Pequena Entente) que se recrutava o maior numero de adeptos das ideias de Coudenhove Kalergi. A Inglaterra manifestava por elas uma indiferença completa e sintomatica.

Em 1926 reuniu-se em Viena o primeiro congresso da União pan-europeia, a que assistiram os delegados de vinte e quatro Estados. O governo de Londres não se fez representar. Depois a União conseguiu ainda reunir três novos congressos em Berlim (1930), Basileia (1932) e novamente em Viena (1935).

Aos primeiros assistiram muitos congressistas, entre os quais algumas figuras representativas da politica e da diplomacia europeia; o ultimo reuniu-se para consagrar o malôgro de uma iniciativa que chegara a fazer progressos apreciaveis.

Na primeira fase da sua existencia (1922-1932) a União pan-europeia ocupou-se quasi exclusivamente de politica; na segunda (1933-1939) utilisou a maquina burocratica que conseguira montar para tratar de assuntos economicos, e especialmente de economia agricola. O caminho percorrido e as caracteristicas da sua acção não diferem, sensivelmente, do que aconteceu com a S. D. N.

Briand foi um dos homens de Estado da Europa que mais dedicadamente apoiaram o movimento iniciado pelo conde Coudenhove Kalergi. Em 17 de maio de 1930 procurou trazer para o terreno das realizações o pensamento pan-europeu e apresentou, em nome do governo da França, o famoso memorando que continha, com a exposição da ideia federativa europeia, um apêlo a todos os paises interessados para que juntassem os seus esforços. Dois anos depois o ministro francês morria, e a sua iniciativa perdia-se no meio da indiferença geral.

O partido social-democrata alemão, predominante em todas as combinações ministeriais durante o periodo de Weimar, inscrevera no seu programa a realização da Paneuropa, procurando utilizá-la, como utilizou a S. D. N., para a realização dos seus objectivos nacionais.

O advento do nacional-socialismo deu um golpe profundo na mistica paneuropeia e na organização que a interpretava.

A União, presidida pelo conde Coudenhove Kalergi, estabelecera inicialmente o primado do politico sobre o economico. Obrigada pelas circunstancias, passou a ocupar-se quasi exclusivamente da economia, promovendo, em 1936, a realização de uma conferencia agraria paneuropeia que foi animada pela colaboração do antigo ministro checo-eslovaco Milan Hodza.

Os Estados do sudeste europeu mostraram certa simpatia por essa tentativa, embora lhe não dessem um concurso oficial.

A realização do Anschluss, em março de 1938, obrigou o conde Coudenhove Kalergi a abandonar Viena e a refugiar-se, com os seus arquivos e os seus colaboradores mais proximos, em Berne.

A partir de 1939, a Inglaterra, que até então manifestara uma indiferença total pela ideia pan-europeia e pelas tentativas de federação continental, começou a ocupar-se com certo interesse do assunto, devido aos esforços de dois categorizados elementos do partido conservador, os antigos ministros L. S Amery e Duff Cooper, assumindo este ultimo a presidencia do «comité» pan-europeu britanico. Esta transformação explica, em parte, as referencias que a Imprensa inglesa ultimamente tem feito ao programa pan-europeu e á acção dos seus partidarios.

O conde Coudenhove Kalergi é autor de varios trabalhos versando os problemas da actualidade internacional, entre os quais «A Europa unida», «Para os Estados Unidos da Europa», «Staline & C.ª», «O homem e o Estado totalitario». A sua obra é inspirada no conhecido pensamento de Napoleão:

«As nações da Europa têm todas as razões para pôr termo ás suas guerras e para se federarem. A Europa é uma provincia do Mundo e uma guerra entre europeus é uma guerra civil».

C. F.

O tempo que faz

O termometro desceu a 8º negativos nas Penhas Douradas

Acentuou-se a descida de temperatura. Nas ultimas 24 horas o frio voltou a afligir-nos. Registaram-se em alguns pontos do país as mais baixas temperaturas dêste ano. A minima das minimas colheu-se nas Penhas Douradas (serra da Estrela), onde o termometro desceu a 8º abaixo de zero. Seguem-se Miranda do Douro, com a maxima de 1º e a minima de 7º,2; Guarda, com a maxima de 3º,9 e a minima de 6º,9; Pedras Salgadas, com a maxima de 1º,4 e a minima de—3º,5; Lamego com a maxima de 12º e a minima de—2º,5; Paredes do Guardão (Caramulo), com a maxima de 7º,5 e a minima de—1º,9; Vila Real, com a maxima de 7º,9 e a minima de—1º,1) e Moncorvo, com a maxima de 2º,4 e a minima de—0º,3.

A maxima mais elevada no continente registou-se na Praia da Rocha: 15º,2 e minima, 9º,4. Outros pontos de temperatura benigna são: Faro, com a maxima de 15º e a minima de 8º,5; Lagos, com a maxima de 14º,4 e a minima de 9º,6, e Monte Estoril, com a maxima de 14º,3 e a minima de 7º,6. No Funchal registou-se a maxima de 19º e a minima de 13º,6.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima 8º,2; minima 7º,1.*

No mesmo dia do ano passado: *maxima 16º; minima, 13º,8.*

Tempo provavel amanhã: *Ceu geralmente pouco nublado, com possibilidade de agravamento da nebulosidade a partir da noite. Vento N-NE a N-NW, moderado a bastante forte. Ligeira subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

AVISO HOLANDÊS

Deve entrar hoje, ao fim da tarde, no Tejo, um aviso da Marinha de Guerra holandesa.

A LINGUA PORTUGUESA

na Universidade de Madrid

MADRID, 22.—Conforme se noticiou, o ministro da Educação Nacional pensa instalar na Universidade Central de Madrid uma cadeira de lingua e literatura portuguesas. Não foi ainda escolhido, porém, o professor que se encarregará de reger essa cadeira. Chegou a pensar-se num brasileiro naturalizado espanhol, ideia que foi posta de parte. Está assente que a cadeira seja regida por um sabio português.—(Especial).

ACROBATA ALEMÃ

que morre durante o espectaculo

BERLIM, 22.—Ontem á noite, a jovem artista alemã Camila Mayer, morreu na «Deutschlandhalle», durante o seu trabalho de acrobacia, num mastro de aço de 20 metros de altura. Caiu da altura mencionada, mas o mastro quebrou-se no mesmo momento. Sofreu numerosas fracturas e lesões internas. Camila Mayer tinha 21 anos de idade.—(D. N. B.).

Caiu um avião holandês

morrendo 8 pessoas

BATAVIA, 22. — Um avião civil da Real Sociedade de Aviação das Indias Neerlandesas caiu ao mar. Pereceram 3 tripulantes e 5 passageiros. — (H.).

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM das frinchas das janelas, portas e marquises sem impedir que se abram e fechem normalmente. Conforto imediato. Peças a 15$00 e[12 mts. Colocação p[n[pessoa-$50 p. m.
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 — Tel. 26850

A GUERRA EUROPEIA

O govêrno niponico protestará

contra a prisão no «Asama Maru»

dos marinheiros germanicos?

A Australia prepara-se para auxiliar militarmente a Inglaterra: Uma companhia de soldados australianos marchando perto de Brisbane

TOQUIO, 22. — Uma testemunha ocular relata que o cruzador britanico apareceu cêrca das 12 e 40 perto do «Asama Maru» e disparou um tiro de aviso. Depois de disparar segundo tiro, 3 oficiais e 10 marinheiros ingleses dirigiram-se para bordo daquele paquete japonês, num escaler-automovel. Um marinheiro alemão tentou agredir os ingleses, sendo impedido de efectuar o seu intento pelos oficiais de bordo. Um dos oficiais britanicos apresentou uma lista de 21 marinheiros que deviam ser-lhe entregues. Depois de protestar, o comandante do «Asama Maru» entregou os alemães em idade de serviço militar, sendo estes transportados para bordo dum navio mercante inglês, que acompanhava o cruzador. Entretanto, dois alemães conseguiram esconder-se nos porões e ficar a bordo do navio japonês. — (H.).

A impressão em Toquio

TOQUIO, 22. — Sabe-se que o Almirantado britanico avisára o adido naval japonês em Londres, no principio deste mês, de que as autoridades inglesas podiam aprisionar os alemães que se encontrassem a bordo do «Asama Maru».

O ministerio dos Estrangeiros japonês atribue, entretanto, grande importancia a este incidente — declaram os circulos afectos ao ministerio — e crê-se que o governo fará um protesto em Londres.

Por outro lado, anunciam de S. Francisco que a companhia de navegação Nippon Yusen Kaisha declarou, a respeito da captura dos 21 alemães a bordo do «Asama Maru», que a companhia não aceitaria para futuro transportar subditos alemães nas suas carreiras do Pacifico. — (Havas).

Escaler que dá á costa

LONDRES, 22.—Deu á costa em Evie, perto de Kirkwall, um escaler com o nome «Shors». Nenhum barco com este nome figura no registo de classificação dos navios mercantes dos Lloyds.—(Havas).

Afundamento dum navio sueco

OSLO, 22.—Um vapor norueguês de Haugesunf recolheu um marinheiro do navio sueco «Fuxen», de Carlstadt, que se afundou no Mar do Norte. O capitão do barco norueguês radiotelegrafou, dizendo ignorar o local onde se dera o sinistro e a sorte dos tripulantes do «Fuxen».—(Havas).

Inglaterra e Dominios

Precauções contra os espiões

LONDRES, 22. — Consta que estão a ser tomadas precauções muito rigorosas contra espiões alemães que descem sôbre a Inglaterra por meio de pára-quedas. Se bem que não haja ainda conhecimento bem definido da organização, está a ser mantida vigilancia permanente sôbre todas as aeronaves que passam por cima do territorio das Ilhas britanicas, sendo ao mesmo tempo expedidos os relatorios respectivos a todos os postos de defesa aerea.

Simultaneamente, estão a ser vigiados contra qualquer tentativa de sabotagem todos os entroncamentos de linhas ferreas, pontes, etc. E' de crer que não seja facil agora a qualquer espião entrar no país sem ser preso. — (Exchange Telegraph).

Substituição de sub-secretarios de Estado

LONDRES, 22. — «Downing Street» anunciou ontem á noite que «sir» Cosmo Parkinsou exercerá, a partir de 1 de fevereiro proximo, as suas novas funções de sub-secretario de Estado para os Dominios, em substituição de «sir» Edward Harding.

Na mesma data «sir» George Gater assumirá as funções de sub-secretario de Estado permanente, em substituição de «sir» Cosmo. A nomeação dêstes altos funcionarios foi anunciada a 19 de julho, mas não tinha podido efectuar-se ainda, em consequencia da guerra.—(Havas).

Apaziguamento na India

DELHI, 22.—Gandhi publicou uma declaração, dizendo que as afirmações feitas em Bombaim pelo vice-rei «parecem conter indicios dum acôrdo favoravel para ambas as nações».—(Exchange Telegraph).

Soldados ingleses no seu posto de combate, num ponto qualquer da frente

O INCENDIO NO «ORAZIO»

Chegaram já a Marselha

os primeiros sobreviventes
Faltam ainda 106 naufragos

MARSELHA, 22.—As autoridades locais tomaram as disposições necessarias, logo que o paquete «Ville Ajaccio» chegou a este porto, para acolherem os 47 sobreviventes do «Orazio»—25 mulheres, 3 crianças e 19 homens—que vinham a bordo. Sob a direcção do comissario central e dum comissario especial, organizou-se um serviço de ordem especial, e os cais de desembarque foram fechados ao acesso de estranhos. Ambulancias aguardavam o desembarque dos naufragos e brigadas da policia exerciam vigilancia rigorosa.

Logo que o «Ville Ajaccio» atracou, o prefeito do Rhone dirigiu-se para bordo, acompanhado pelo comissario e consul geral da Italia. Marinheiros da Policia Maritima levaram para o «Ville Ajaccio» mantas destinadas aos sobreviventes.

O comandante deste paquete, Carli, relatou ás autoridades as circunstancias em que socorreu o «Orazio»: «A's primeiras horas de ontem, domingo—declarou— a radio do «Orazio» emitiu um S O S. O pedido de socorro precisava que se declarára incendio a bordo. Dirigi-me para o ponto indicado, cêrca de 50 milhas para o Sul de Marselha e 160, aproximadamente, ao largo de Barcelona. Quando avistei o «Orazio» já se encontrava junto dele um contra-torpedeiro francês. Pouco depois chegavam ao local os paquetes italianos «Conte Bianchi» e «Golobo», bem como dois cargueiros da mesma nacionalidade. Quando me dirigia para o navio sinistrado, recolhi a bordo 10 pessoas que navegavam num pequeno barco. Consegui organizar um vai-vem entre o «Orazio» e o meu barco, a-pesar da agitação do mar ser grande. Ao anoitecer, encontravam-se a bordo do «Ville Ajaccio» 25 mulheres, 3 crianças e 19 homens que viajavam no paquete sinistrado.

Entre os naufragos encontra-se um oficial do «Orazio» que está ligeiramente queimado na cara. O prefeito e o consul geral de Italia passaram, seguidamente, para o salão de bordo, onde os naufragos estavam a ser inspeccionados por um oficial da Policia Maritima. As crianças, cujos olhos reflectiam ainda visão de grande pavor, foram alvo de cuidados especiais. Embrulhadas em mantas quentes e conduzidas ao colo de vigorosos marinheiros, foram transportadas para terra, seguidas pelas mãis, em cujas caras angustiadas transparecia entretanto a alegria de verem os filhos salvos. Os naufragos seguiram em automoveis para um hotel, nas proximidades da Bolsa. O desfile dos sobreviventes durou uma hora. Todos manifestaram ao comandante do «Ville Ajaccio» o reconhecimento pelo grande carinho com que os acolheu.—(Havas).

O navio continua a arder

ROMA, 22.—Anuncia-se, oficialmente, que o paquete italiano «Orazio», de 11.679 toneladas, lançou, cêrca das cinco horas, a trinta milhas a sul de Toulon, um S O S., por se ter manifestado incendio a bordo. Um hidro-avião, um draga-minas, um rebocador e um contra-torpedeiro francês seguiram para o local. Os paquetes italianos «Conte Biancamano», «Colombo», «Cellina» e «Edera» dirigiram-se, igualmente, a toda a força das suas maquinas para o local, onde o navio se encontra. Um hidro-avião comunicou que o incendio começou na ré do paquete e que está a alastrar. Um rebocador francês teve que regressar a Toulon, devido á agitação do mar. Cêrca das seis horas e meia chegaram perto do navio sinistrado os primeiros barcos, que começaram logo as operações de salvamento, seriamente prejudicadas pela chuva. As operações continuaram durante toda a noite.

O «Orazio», que no sabado tinha deixado o porto de Genova, tinha a bordo 412 passageiros e 231 membros da tripulação. Entre os passageiros figura o novo ministro da Italia no Panamá, que ia ocupar o seu posto. Até agora não ha noticia do salvamento de 318 pessoas, pelo «Conte Biancamo», 173 pelo «Colombo», e 48 por navios franceses, ou seja um total de 439 pessoas. 107 pessoas, das quais 64 tripulantes, não apareceram ainda. Julga-se que tenham sido salvas pelas numerosas embarcações que acorreram ao local. Hidro-aviões inspeccionam o mar a-fim de verificarem se alguma embarcação anda perdida no mar com os naufragos que faltam.

O «Orazio» navega e o incendio continua a alastrar a todo o navio.—(R. R.).

Parece que foi encontrada outra baleeira com naufragos

MARSELHA, 22—Foi aqui recebida pela T. S. F. a noticia de que um barco mercante havia já encontrado uma das três baleeiras com naufragos do vapor italiano «Orazio», que se consideravam perdidas e que 14 hidro-aviões e numerosos barcos de guerra prosseguiam nas pesquisas para encontrar as restantes duas.

Não foi ainda confirmada, oficialmente, a noticia de ter sido encontrada uma baleeira com naufragos do «Orazio».—(United Press).

Van Zeeland ía a bordo?

ROMA, 22.—Não há qualquer informação que autorize pensar que Van Zeeland se encontrava a bordo do «Orazio». Os unicos diplomatas que iam, certamente, a bordo, eram o ministro da Italia no Panamá, o conselheiro da embaixada de Italia em Santiago e o arquivista da Legação de Caracas. Presume-se, de resto, que estejam salvos.—(Havas).

A atitude do Vaticano

perante os esforços pacifistas

LONDRES, 22.—Ward Price, enviado especial do «Daily Mail», que foi recebido em audiencia pelo Sumo Pontifice, relata naquele jornal uma declaração acêrca da atitude do Vaticano a respeito duma possibilidade de mediação no conflito actual, declaração que Price diz ter de fonte muito competente. «Sua Santidade está profundamente, comovido com as desgraças da Polonia e Finlandia, e com os desastres cotidianos que se verificam no mar e levam o luto a milhares de seres humanos. O Santo Padre continua disposto a acolher uma ocasião propicia para empreender acção conciliadora, baseada em paz justa».

A declaração acrescenta que, por agora, a unica acção possivel consistiria em tentar um esforço preliminar tendente a criar serenidade nos espiritos, graças ao qual, apenas, poderá atingir-se solução duradoira. Depois de sublinhar que os negociadores da paz não deverão cometer êrro identico áquele que cometeram em 1918, não atendendo os conselhos do Vaticano, o jornalista prossegue dizendo que a esperança do Santo Padre, quanto a uma possivel tentativa de conciliação, é reforçada pela acção de Roosevelt, que lançou bases de apertada colaboração com o Vaticano, mediante a nomeação dum representante pessoal junto da Santa Sé. Esta nomeação — acrescenta — é acontecimento importante e historico, visto que desde 1867 a diplomacia dos Estados Unidos não esteve representada junto da Santa Sé.

Ward Price acrescenta que Pio XII não crê em possibilidade de mediação, no actual estado de coisas, mas que está pronto a empreender a tarefa de medianeiro, se se apresentar ocasião propicia.—(Havas).

UM CASO DE FECUNDIDADE

Uma mulher de 39 anos

já deu á luz 15 filhos

dos quais três pares de gemeos
e teve esta madrugada mais tres

A parturiente com os seus três filhos

Cêrca da 1 hora da madrugada de hoje deu entrada na Maternidade Dr. Magalhães Coutinho, em S. Lazaro, uma mulher em transe de parturiente, e que para ali foi conduzida num carro da Cruz Vermelha, de urgencia, acompanhada apenas por uma vizinha, condoida da sua sorte.

Gravida de sete meses, a pobre mulher, mercê de um susto recebido no tugurio onde habita, sentiu apressar-se a hora em que Nossa Senhora do Parto vela pelas heroinas da maternidade.

E Suzete Julia dos Santos Alves é, de facto, uma heroina. Tem 39 anos e casou aos 21. E' um tipo de mulher que acusa ainda uma certa gracilidade antiga — o que bem se lhe distingue nos olhos, que vimos ainda cheios de lagrimas — estafadinha de dar á luz.

Em 1923 teve o primeiro parto, em 1925 outro, em 1927 um par de raparigas, em 1929 outro par, desta vez rapazes, depois um abôrto natural, logo, em 1930, um outro parto que lhe deu um rapaz, a seguir dois abôrtos, tambem expontaneos, e em 1937 outro par de gemeos.

Bonito «récord», do qual restam três meninas e um rapazinho, pois algumas das crianças não sobreviveram muito.

A Maternidade do Dr. Magalhães Coutinho, dirigida pelo professor dr. Costa Sacadura, pertence ao numero dos estabelecimentos hospitalares chamados «populares», com uma clientela enorme, o que não impede que gradualmente se tenha tornado uma casa de assistencia, quasi modelar no seu genero, assistida com carinho, que chega a ser dedicação evangelica, pelo director, medicos, internos, enfermeiras.

Paira ali uma especie de sentido mistico e fraterno da pobreza de S. Francisco de Assis, defendida no possivel pela boa vontade da direcção dos Hospitais Civis, dos quais depende.

«Mãi Suzete» foi logo internada.

Pouco depois das 2 horas estavam á sua roda a parteira titular D. Ester de Oliveira, que, com a sua colega D. Nazaré Matos Dias pertence ao estado maior da Maternidade, e os quintanistas estagiarios, drs. Mario Marques da Gama, Francisco dos Santos Pereira, Luiz Bivar Weinholtz, Manuel Joaquim de Oliveira e Raul Baeta Henriques.

O «caso» não era vulgar. Parteira, estagiarios, enfermeiras trabalharam até ás 4 horas.

E antes do dealbar vieram á luz, que ainda não era do sol, duas raparigas e um rapaz. De uma assentada!

Em qualquer Maternidade, mesmo das mais felizes de dotação, o nascimento de uma criança é um facto «lugar comum», como uma alvorada; o medico nesse momento não cura de ler os nomes e as profissões dos pais. Todos os Meninos-Jesus são iguais.

Contudo sucederam-se do mesmo ventre três infantes, «um, outro, ainda outro» — é cousa de conturbar a placidez dos assistentes operadores.

Toma-se então a camara da parturiente como um ceu velado no qual despontam três sois, timidos de nascer, e por isso mesmo objecto de atenções que não são apenas tecnicas, mas sentimentais.

A pobre Suzete resistiu. Um grande treino de ser mãi dava ás suas faces macilentas, de olhos arroxeados, na maceração da dôr comum a todas as mãis, um ar de resignada heroicidade.

As crianças nasceram bem. Tudo se aprestou para que lhes não faltasse calor. E choraram! — santa cousa em quem nasce, e não devia chorar depois pela vida fora.

* * *

Fômos ver as crianças cêrca do meio dia. Nem murmuravam, nem choramingavam, nem gemiam; era um côro mal balbuciado de vida despertada, pois não dormiam nem choravam. Existiam — eis tudo, no seu berço rodado de dois palmos, alinhadas, «paralelas», uma — a primeira — mais pequenina (e a primeira é a mais nova, pela lei), as outras duas, entre as quais o rapazinho, um tudo nada maiores. Ao cabo — quasi invisiveis, mas com cabelo, rosada a mais não ser a ultima a despontar, e menos tocadas de côr de rosa as outras duas.

A mãi — olhava a cena dos medicos em deredor, os cuidados da temperatura, o olhar da enfermeira-chefe, sr.ª D. Dinora Augusta da Silva.

Soubemos então a historia, mais tarde confirmada. Esta «mãi Suzete» é casada com Vicente Alves Valentim, de seu oficio mecanico de calçado, homem «capaz», bom pai e bom chefe, a quem a infelicidade, pelo desemprêgo, bateu á porta.

Ha três meses, roído de falta de trabalho, abalou á procura de ocupação em Espanha, para onde foi «por anuncio», após as formalidades legais. A sua especialidade de oficio não é propicia; e terá de regressar com as mãos a abanar.

Das ninhadas que têm tido restam Maria do Carmo, de 17 anos; Francisca Rosa, de 13, que é uma sobrevivente gemea; Joaquim, de 12 anos, tambem sobrevivente gemeo, e Manuela, a mais nova, não contando com os irmãozinhos de esta madrugada.

O casal, agora sem pai presente, vive em miseria numa parte de casa da

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O II CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Carnaval de 1940 no Estoril

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol no desejo de aumentar o interesse pela Arte Fotografica e em vista do grande exito que alcançou o I Concurso, realizado o ano passado na mesma época, resolveu fazer o II Concurso de Fotografia, durante o Carnaval de 1940.

Este concurso,—devido ás dificuldades de momento, em se conseguirem trabalhos a côres, —é a preto e branco, sendo os assuntos a fotografar—O Estoril—aspectos do Carnaval de 1940, no Casino, ou em qualquer outro local do Estoril, feitos á luz natural, ou artificial.

O formato será de 18x24 cm. e executados com aparelhos de modelo não superior a 24 m/mx36 m/m, devendo as fotografias ser montadas em cartão branco de 28x34 cm., com as respectivas divisas.

Os concorrentes só podem ser amadores, não devendo cada um apresentar menos de 6 nem mais de 12 fotografias. No palco estará montada uma instalação electrica para os trabalhos á luz artificial.

O prazo da inscrição termina no dia 4 de fevereiro e a data para a entrega dos trabalhos em 21, até ás 22 horas, na sede da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Os concorrentes têm entrada gratuita e livre nas dependencias e recintos onde a Sociedade realisa as festas carnavalescas, para o que será fornecido um cartão de livre transito, no acto da inscrição.

A S. P. C. S. dará todas as indicações que lhe forem pedidas.

A inauguração da nova sede

da Sociedade Propaganda de Cascais

No proximo domingo, pelas 15 horas, inaugura-se a nova sede da Sociedade Propaganda de Cascais, na rua 19 de Infantaria, sendo nessa ocasião prestada homenagem a alguns amigos da região.

QUEDA DESASTROSA

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, com graves ferimentos na cabeça, Manuel Vieira, jornaleiro, casal do Baguicha, Arruda dos Vinhos, que ontem caiu de uma ponte.

BRINDES E CALENDARIOS

Da casa H. Vaultier & C.ª recebemos interessantes calendarios para 1940 com pinturas alusivas á independencia e á restauração de Portugal.

Simultaneas de xadrez--sem ver

Primeira vez em Portugal no Casino Estoril

Pelo Campeão Dr. Alekhine

O campeão do mundo de xadrês, dr. Alexandre Alekhine, realiza na proxima quarta-feira, pelas 17 horas, durante o chá, uma sessão simultanea de xadrês, sem vêr, no Casino Estoril.

E' a primeira vez que tal acontecimento se dá em Portugal, havendo a notar que se inicia tal pratica, com um dos jogadores mais famosos que tem existido.

O jogo sem vêr dá uma sensação tão extraordinaria, que o falecido sabio Alfredo Binet, lhe dedicou um livro, tendo a sinceridade de dizer que o mecanismo psicologico desta «performance», excede em muito as possibilidades dos grandes calculadores que ele abrange melhor.

Esta exibição, por amavel cedencia do dr. Alekhine e da direcção do Casino, tem um fim de beneficencia.

E' de esperar grande afluencia, dada a originalidade deste acontecimento e o fim generoso a que se destina.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 22—Homens de amanhã,—com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

Terça-feira, 23—As 4 penas brancas,—com R. Richardeon e Aubrey Smith «Ufa».

Quarta-feira, 24—Misterio das 11 desaparecidas, com Maurice Chevalier e Von Stroheim.

Quinta-feira, 25—Varanda dos Rouxinois.—com Dina Teresa, Maria Matos, Madalena Sotto, Oliveira Martins, Antonio Silva, Costinha e Alegrim. «Fox».

Sexta-feira, 26—Caminhos secretos,—com J. Carrol Naish e M. Carlisle.

Sabado, 27—Cabeçudo das Trincheiras,—com Stand Laurel e Oliver Hardy. «Eclair».

Domingo, 28—O Corsario,—com Chester Morris e Alison Lloyd.

De tarde—Vidas em perigo,—com Hobar Beswort e Jean Carmen.

No Carnaval: Grande concurso de fotografia (II).

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante e á noite Baile.

Orquestra Almeida Cruz

TECIDOS INGLESES

Autenticados pela «BRITISH CORPORATION OF WOOLLEN CLOTHS»

Encomendas enviadas directamente de Inglaterra para todos os clientes do País

Em stock para entrega imediata:

Os genuinos **«SPARKLERS» «PICK** and **PICK»** **«MIDNIGHT BLUE»** para fatos de soiree, etc.

TECIDOS INGLESES NÃO SÃO UM LUXO, SÃO UMA ECONOMIA

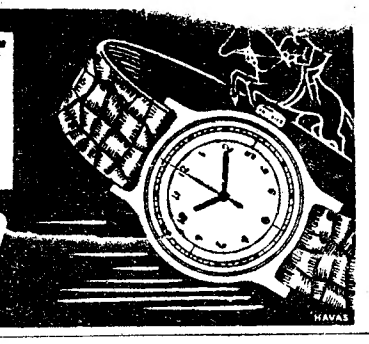
Venha vêr, escreva ou telefone:

T.R.A.N.S.I.M.P.E.X., L.TD, Rua do Comercio, 28, 3.° — Telefone 2 7403

para sport

Por maiores que sejam os solavancos o relógio ARGUS funciona sempre com perfeição. Antimagnético.

PREÇO MÓDICO



ARGUS

Grémio dos importadores, agentes e vendedores de automoveis e acessórios do Sul

AVISO

Para conhecimento dos interessados se publica o novo horario dos escritorios e «stands» de venda de automoveis e acessorios, na area deste Gremio, aprovado nos termos do § 1.º do art.º 9.º do Decreto-lei n.º 24.402, por Sua Excelencia o Senhor Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social:

Escritorios—Abertura, ás 9; encerramento, ás 12 e 30; reabertura, ás 14 e 30; e encerramento, ás 18.

Stands—Abertura, ás 9; encerramento, ás 12 e 30; reabertura, ás 14 e 30; e enceramento, ás 19.

Escritorios e Stands—Aos sábados: abertura, ás 9; e encerramento, ás 13.

Este horario entra em vigor no dia 22 do corrente.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1940.

A COMISSÃO DIRECTORA

Saturnina Candida de Castro Pereira

FALECEU

Eugenio Pereira, sua mulher e filho, Alice Pereira Gonçalves, seu marido e filha, participam ás pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua muito querida Mãi, Sogra e Avó, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Pinheiro Chagas 8, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

Francisco de Castro Correia da Cunha Rêgo

Missa do 1.º aniversario

Seus filhos mandam rezar amanhã, 23, pelas 10 horas e meia, na Igreja de Nossa Senhora da Vitoria, uma missa sufragando a sua alma, e agradecem reconhecidos a todas as pessoas que assistirem a tão piedoso acto.

Espumante Natural

Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis...

GABARDINES

e sobretudos, os mais perfeitos, de todas as côres e estilos

Fabricados e vendidos directamente ao publico a preços baratissimos

Alfaiataria Brasil— ua do Lor to, 6 a 8

Telef. 2 2723

O GRANDJÓ

é incontestavelmente o melhor vinho branco de mesa produzido em Portugal.

Rivaliza com as melhores marcas congeneres do estrangeiro.

E' preferido pelas pessoas de bom gosto.

Encontra-se á venda nos bons estabelecimentos de todo o País

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

BOLSA DE LISBOA

22 de Janeiro

VALORES	Fecha ção	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 P. 10	932$00	931$00	933$00
Consolidado 4 ½ P. 10		986$00	990$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.025$00	1.025$	1.026$00
Consolidado 4 3/4 P. 10	1.140$00	1.1..9$0	—
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.049$00	1.048$0	1.05.$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.470$00	1.470$00	1.47.$00
Externas 1.ª carimbadas	1.497$00	1.497$0	1.500$00
Externas 3.ª serie	1.510$00	1.508$00	1.51.$00
Externas 3.ª carimbadas		1.614$0	1.63.$0
Cautelas da 3.ª serie s/j.	151$0	150$00	152$00
Acções			
Esp. S.º e Comr. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	35.$00	—
Ultramarino cp. T. 10	21$50	1$..	22$00
Portugal port. T. p	1.01.$00	1.01. 00	
Fidelidade		21.80$0	—
Nacional	—	—	700$00
Tagus	—	—	
Sagres	—	—	1.135$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	141$50	141$00	14 $00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—		14 $00
Cervejas Estrela		457$00	—
Cimentos Tejo	385$00	38.$00	390$00
Cimentos Leiria T. p.	—	3.0$00	
Credito Predial port.	—	8$0.	8$10
Gás e Electricidade cp.	206$00	2.5$50	2.6$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	280$00	2.0$00
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em	—	280$00	—
Industria Aliança	—	98$00	10 $00
Portugal e Colonias	9.90	89$7.	89$90
Nacional Navegação T. p.	19 $00	19.$00	1..$ 0
Colonial de Navegação	79$00	75$00	80$00
Portuguesa de Pesca T. p.		37.$..	—
In. Farmaceutica	—	.09$.	—
Portuguesa de Tabacos	375$50	37.$00	376$50
Tabacos de Portugal	295$00	294$0.	29.$50
União Electrica Portug	208$ 0	—	208$00
Cassequel	300$00	299$00	301$..
Agricola das Neves	—	24 $00	.50$00
Agricultura Colonial	—		190$00
Açucar de Angola	545$0	540$00	545$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	85$00	83$..	84$00
Ilha do Principe	27.$00	274$0.	276$00
Zambezia T. 25	23$0	..$3	45$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/₀	506$00	506$0.	507$00
Norte de Portugal 5 °/₀	—	.03$50	104$50
C. P. 6 °/₀	161 50	164$.0	16.$00
C. P. 6 °/₀ Beira Baixa	168$00	167$0.	168$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	79$5.	.0$50
F. N. 1 Moagem 5 °/₀ T. p.		9.6$00	9.0$ ..
União Elect. Port. 5 °/₀	109$50	109$..	109$50
Buzi 5 1/2 p. T. p.	—	1.7$0.	1.7$50
Buzi 6 1/2 °/₀ T. p.		11.$00	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
New-York	27$20	27$33
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$00
Madrid	—	2$80
Amsterdam	14$47	14$53
Bruxelas	4$58	4$60
Roma	—	1$40
Zurich	6$10	6$13
Rio de Janeiro	—	1$57,5
Libra ouro	231$00	235$00

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Saude e de Higiene

Perante este Serviço e pelo prazo de trinta dias, a contar da data deste aviso, está aberto «concurso documental» para preenchimento do lugar vago de medico especialista de Oftalmologia com sede em Lisboa.

Os candidatos deverão dirigir em papel comum os respectivos pedidos de admissão ao medico Chefe—Estação de Santa Apolonia, Lisboa, a-fim-de lhes serem enviadas as condições de concurso, que tambem se encontram patentes na sede do mesmo Serviço das 10 ás 12 e das 15 ás 17 em todos os dias uteis, excepto ao sabado, onde poderão ser conhecidas e prestadas todas as informações que com o mesmo concurso se relacionem.

O Medico Chefe do Serviço de Saude

Carlos Lopes de Almeida

Alfonso Safont

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua viuva, filha, Cunhada e neto, participam a todos os seus amigos e pessoas das suas relações o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, cunhado e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja do Socorro, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

NOTICIAS DO BRASIL

As ferias do Chefe do Estado

RIO DE JANEIRO, 22.—O Presidente Getulio Vargas seguiu para Petropolis, onde vai passar a estação de verão. O Chefe do Estado era aguardado pelo chefe da sua Casa Militar, general Francisco José Pinto, autoridades civis e militares. A' tarde o sr. dr. Getulio Vargas inaugurou a grande exposição avicola do Estado do Rio de Janeiro, onde se vêem magnificos exemplares.—(Americana).

Exploração de ouro

RIO DE JANEIRO, 22.—Intensifica-se a exploração de ouro em Minas Gerais. São os seguintes os municipios daquele Estado onde se procede á extracção do precioso metal: Nova Luna, Mariana, Caeté, Alvinoplis, Antonio Dias, Arassualy, Araçá, Conceição, Conselheiro Laffayette, Diamantina, Grão Mogol, Itabira, Itamarandiba, Lagoa Dourada, Minas Novas, Ouro Preto, Piama, Paracatu, Piauhy, Prados, Rio Picacicaba, Saberá, Santa Barbara, Santa Luzia, Sapucahy, São José del Rey, Serra Itiradentes.—(Americana).

Instituto de Anatomia

RIO DE JANEIRO, 22.—O barão de Saavedra, um dos principais vultos da colonia portuguesa, entregou solenemente ao provedor da Santa Casa da Misericordia, dr. Ary de Almeida e Silva, como tesoureiro da comissão arrendataria de fundos, a quantia de 205 contos de reis, produto de uma das listas da subscrição aberta pelos «Diarios Associados» e destinada a custear a construção do Instituto de Anatomia Patologica do Hospital da Misericordia. Para aquela soma, entraram: o dr. Guilherme Guinle, grande animador de obras sociais e de assistencia, com 100 contos; o coronel Benjamim Guimarães com 50 contos; o «Diario do Norte», de S. Paulo, e «Jornal», do Rio, com outros 50; e o barão de Saavedra com 5.

Os jornais envolvem nos mesmos louvores aquelas três personalidades, publicando-lhes as fotografias.—(A.).

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Churchill

O «Times» diz:

«Pregunta-se se o apêlo aos neutros feito por Churchill representa mudança na politica internacional britanica. A resposta é negativa. Churchill insistiu nas dificuldades com que deparam os neutros e que são evidentes para todos, especialmente para eles proprios. Acentuou que a tirania sem escrupulos está tirando vantagem das posições isoladas em que se encontram e concluiu logicamente que a unica solução para os neutros é alinhar com os Aliados na luta contra a agressão. Se ninguem pode negar que a vitoria dos Aliados é tambem a dos neutros, nunca esta verdade tinha sido tão francamente exposta por parte da Inglaterra, se bem que a Alemanha já frequentemente tenha ameaçado estes paises. O discurso de Churchill foi de grande utilidade por ter marcado nitidamente a diferença entre os metodos da guerra dos Aliados e da Alemanha, especialmente no que se refere á maneira de tratar dos países neutros».

O «Daily Mail» afirma:

«Churchill avisou as pequenas nações de que podem vir a ser agredidas pela Alemanha e abandonar, forçosamente, a neutralidade, por esse facto. Mesmo a neutralidade que tão valentemente se esforçam por manter tem a sua principal protecção nas fôrças imbativeis da França e da Grã-Bretanha. São factos que não escapam a nenhum homem de estado europeu inteligente. Criando uma frente unica contra os agressores, sejam quais forem, os neutros poderiam ajudar a pôr rapidamente termo ás convulsões da Europa».

O «Petit Parisien» escreve:

«Os discursos de Churchill Halifax são mais que palavras, são actos. Halifax, com a sua probidade moral imensa, lançou ondas de luz sôbre a culpabilidade da Alemanha. Quanto ao discurso de Churchill lembra o caracter dêste e a sua maneira livre de dizer as coisas. Trata-se do ministro mais popular da Inglaterra. Churchill nêste momento é a alma da nação inglesa. Ha que acreditar no que ele diz, pois é dos que não mentem, quando declara que quebrou o intimo da campanha submarina alemã, que a marinha inglesa domina a guerra das minas e liberta os oceanos dos corsarios inimigos. As palavras de Churchill aos neutros já ecoam através o mundo. Nem a Inglaterra nem a França recuam na sua resolução de vencer o nazismo».

A «Ere Nouvelle» declara:

«Os neutros correm o risco de cedo ou tarde virem a ser comidos, sem sequer poderem escolher o «molho» com que serão servidos».

O «Excelsior» refere:

«Aplaudimos a coragem de Churchill em ter lembrado aos neutros a situação. Estes fazem concessões aos lobos quando preparam defesas separadas. Acreditam absolutamente no poderio franco-britanico e sabem que Paris e Londres compreendem a sua situação. A vitoria dos aliados fará cessar o pesadelo que sôbre eles pesa. Que eles não retardem essa vitoria com complacencias excessivas pelas potencias que, presentemente, lhes fazem a vida negra».

O «Petit Journal» indica:

«Os neutros têm interêsse em unir-se, para resistirem á agressão, venha donde vier».

Sobre a mensagem do Papa

O «Figaro» esclarece:

«Os catolicos do mundo inteiro admiram, solidaria e fraternalmente, a Finlandia, país essencialmente protestante. As declarações concordantes de Roosevelt e Pio XII, a este respeito, são significativas. As palavras dum e doutro encontram profundo eco na França e na Inglaterra, que tomaram armas por que foram espésinhadas as regras mais elementares da moral cristã. Não pode haver paz verdadeira emquanto a Europa não estiver liberta das tiranias satanicas».

A «Odre» comenta:

«E' impossivel acreditar que o Papa deseja uma paz coxa, que perpetuaria o suplicio dos catolicos, até o fim inevitavel da civilização cristã».

NO EXTREMO ORIENTE

O acôrdo entre o Japão e Wang-Ching-Wei

HONG-KONG, 22. — O jornal chinês «Takungpao» publica o texto do acôrdo que se diz ter sido assinado, no dia 13 de dezembro de 1939, entre o Japão e Wang-Ching-Wei. Nesse acôrdo estão compreendidas varias exigencias chinesas, como: predominio economico no baixo Yang-Tsé e dominio de certas ilhas, entre as quais Amoy e Hainan. Além disso, o Japão pretende o direito de superintender nos serviços postais e telegraficos e de nomear «conselheiros» junto do governo central. — (Exchange Telegraph).

A conferencia de Tien-Tsin

PEQUIM, 22. — O general Li-Xun-Sin, comandante do exercito da Mongolia Interior, partiu para Tsin-Tao, a-fim-de participar na conferencia pró-paz, em cuja ordem do dia figura a questão mongol. O Japão pretende, formalmente, poder dispôr das tropas da Mongolia transformada em zona especial anti-comunista. — (Havas).

A morte do principe Cristovão

ATENAS, 22. — O falecimento do principe Cristovão da Grecia, tio do rei Jorge, foi motivado por um abcesso num pulmão. — (Havas).

A vaga de frio

Na Hungria luta-se com a neve e a falta de carvão

BUDAPESTE, 22.—Em toda a Hungria os nevões extraordinariamente intensos e o grande frio dos ultimos dias causaram grandes interrupções nas comunicações e dificuldades no abastecimento da população em viveres e em carvão. O abastecimento de carvão á capital está suspenso desde há dez dias.

Desde que começaram o tempo extraordinariamente frio e as tempestades de neve que não há possibilidade de adquirir carvão nos armazens deste produto. Nas grandes casas que dispõem de aquecimento central só de manha ha agua quente. Varias escolas de Budapeste tiveram de ser fechadas por falta de carvão para o aquecimento.

Recentemente, os caminhos de ferro do Estado tiveram de reduzir sensivelmente o trafego. As estradas tambem estão em grande parte bloqueadas pela neve. Quasi oito mil operarios de Budapeste estão ocupadas em limpar os caminhos de massas enormes de neve que os obstruem.—(D. N. B.).

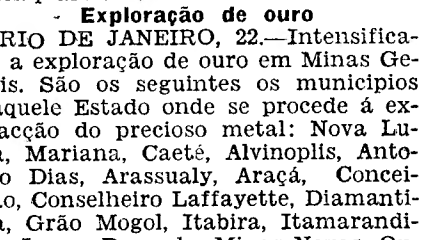
A SAUDE DO EX-KAISER

inspira cuidado

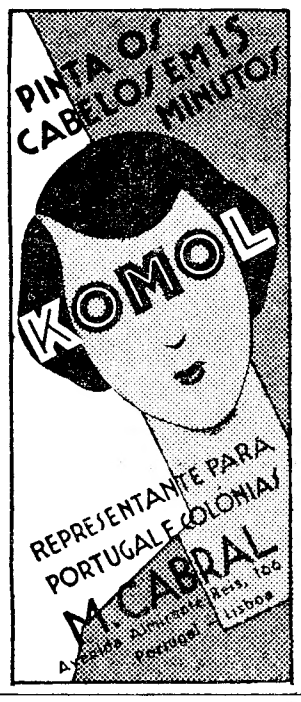
LONDRES, 22. — O correspondente do «Daily Mail» em Doorn anuncia que a saude do ex-Kaiser inspira cuidado. O antigo soberano ha dias que está de cama com um ataque de gripe. — (Havas).

O caso não é grave?

AMSTERDÃO, 22.—Não têm fundamento as noticias publicadas no estrangeiro, segundo as quais o estado do ex-Kaiser é alarmante. Em Doorn declara-se, pelo contrario, que o ex-Imperador festejará no proximo sabado os seus 81 anos e ainda ontem, a-pesar do grande frio, deu um passeio curto, de automovel.—(Havas).



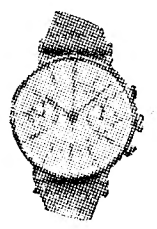
JOIAS, OURO, PRATA
Cautelas do Montepio. Se V. Ex.ª pretende vender, procure a nossa casa no seu próprio interesse.
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17 - R. EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão. Telef. 24789



INSTITUTO ZOOTECNICO
Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608
CLÍNICA VETERINÁRIA
DO **DR. SILVA ARAÚJO**
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas
Aos domingos até ás 13 horas
Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais
VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA E ANTI-ESCÂNICA
SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA

Aos Srs. Estrangeiros residentes em Portugal
A CARIOCA, L.DA, encarrega-se de enviar para qualquer país (via Italia) os seus cafés em pequenas remessas.
Carioca, L.da
R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo)
Em frente á Igreja de Italia
NOTA IMPORTANTE: A nossa casa é a unica que tem um serviço bem montado para estas expedições. Podemos segurar qualquer encomenda contra riscos de guerra. Partida do «Vulcania» a 27.

Fino «Macieira»
A que melhor liga com o leite



O cronógrafo "BREITLING" é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.
E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Cintra.
O Relógio cronógrafo "BREITLING" resiste às maiores trepidações e à mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.
Modêlos lindíssimos.
Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO
Prefiram **«BREITLING»**

Essolube

NEM SONO NEM APETITE NEM PRAZER É O ESTOMAGO!

Todavia, em três minutos, pode V. Ex.ª dar remedio a este estado de coisas e recuperar tudo o que faz a alegria de viver. A classe medica do mundo inteiro receita actualmente a Magnesia Bisurada no tratamento dos males do estomago; milhares de pessoas têm sempre este remedio á mão. Faça como elas e tome imediatamente uma colherzinha de Magnesia Bisurada ou alguns comprimidos, logo que sinta, após as refeições, o mais leve incomodo da digestão: sensação de ardencias, pesadumes, gases, flatulencias, dôr de cabeça ou sonolencia. Quasi instantaneamente o excesso de acidez, que é, em noventa por cento dos casos, a causa dessas perturbações digestivas, será neutralizada, as paredes irritadas do estomago serão suavizadas, a digestão far-se-á normalmente, sem dôr, e V. Ex.ª poderá tomar a proxima refeição sem receio algum. Faça como toda a gente: tenha Magnesia Bisurada sempre á mão—e coma o que lhe apetecer.

A' venda nas farmacias, em pó e comprimidos, a 15$00 ou 23$00.

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s penhores
ROUPAS DE CASA—CORTES—FAZENDAS
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro da Lei-Avaliações vantajosas-Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º D. Tel. 20848

A' Colonia Estrangeira
A CASA PEREIRA, 38, R. Garrett, envia rapidamente e com toda a segurança encomendas de chá e café para os seus Paises.

CRUZ & LINHARES, L.A
Pateo do Tijolo, 17 e 19
Reparações mecanicas
Especialidade em motores-Diesel
Telef. 2 0762

BORGES
É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

A GUERRA ENTRE A RUSSIA E A FINLANDIA

OS RUSSOS DESENCADEARAM FORTE ATAQUE NA CARELIA

mas os finlandeses repeliram-nos e melhoraram as suas posições

HELSINQUIA, 22.—A manhã começou no istmo da Carelia com grande actividade de aviação e artilharia sovietica. Durante toda a manhã os canhões russos atiraram, emquanto os aviões largavam bombas sobre as posições finlandesas.

A-pesar do frio intenso, as tropas sovieticas desencadearam ataque sobre três pontos importantes nos arredores de Taipale, na frente da Carelia.

Não parece que os bombardeamentos tenham causado grandes estragos, pois neste ponto os finlandeses estão bem cobertos e entrincheirados e já muito habituados aos canhoneios.

Após preparação de artilharia, os finlandeses contra-atacaram e repeliram os russos, causando-lhes baixas consideraveis. No norte do lago Ladoga houve um combate encarniçado. Os finlandeses conseguiram melhorar as suas posições ocupando certo numero de pontos de apoio.

Ao canhoneio matutino, seguiu-se um pequeno ataque, só dum batalhão vermelho, o qual foi repelido. Os bombardeamentos finlandeses que assinalámos ontem visaram sobretudo as bases sovieticas aereas proximas da frente.

Não se crê que os russos desencadeiem ofensiva de grande envergadura, neste sector, antes da primavera. — (Havas).

A neve começou a cair com abundancia sobre a zona ocupada pelos exércitos, onde as comunicações se tornam por esse motivo mais dificeis

A actividade da aviação sovietica

HELSINQUIA, 22.—400 aviões russos bombardearam ontem diversas cidades da Finlandia e durante a noite lavraram ainda grandes incendios nas cidades e localidades atacadas, principalmente no Sul e Sudoeste do país. Mariehman, Kotka e Kuvola, foram alvos de bombardeamentos nos ultimos dois dias. Segundo noticias recebidas na capital, aviões russos bombardearam ontem localidades que ainda não tinham sido designadas em comunicações precedentes, ou sejam Bjorleporg, Aumo, Villmanstrand, Ivalo, bem como um grande hospital.

Os pilotos russos não se entregam, facilmente, e opõem resistencia encarniçada, quando são obrigados a aterrar em territorio Finlandês. Assim, ontem, um aparelho sovietico fez uma aterragem forçada perto de Abo. Quando uma patrulha finlandesa tentou aprisionar os seus 3 tripulantes, estes abriram fogo de metralhadora. Dois aviadores russos foram mortos, no tiroteio que se seguiu, o terceiro aprisionado.

Registou-se outro caso identico entre Helsinquia e Abo. Os tripulantes dum avião que foi obrigado a aterrar, lutaram energicamente antes de se entregar. Verifica-se que os aviadores russos empregam, cada vez mais, bombas de 500 quilos. Estas foram, particularmente, utilizadas contra a estação balnear de Hangoe, que se encontra em ruinas.

Molotov, falando pela radio, declarou aos finlandeses que os aviões sovieticos não deitavam bombas, mas sim pão. Ora, segundo testemunhas oculares, 3/4 partes da cidade de Hangoe, metade de Ekenaes e 1/3 de Abo estão inhabitaveis, em consequencia dos bombardeamentos sovieticos. Aviadores russos feitos prisioneiros declaram que as bases aereas de ataque á Finlandia são na Estonia. Confirmaram que a aviação sovietica luta com falta de gasolina.—(Havas).

Bombardeamento de Uleasborg

HELSINQUIA, 22.—Vinte aviões russos bombardearam ontem á tarde a cidade de Uleasborg. O trafego ferroviario esteve interrompido durante 2 horas. As linhas telegraficas e telefonicas sofreram avarias importantes.

Em Uleaborg, as bombas sovieticas cairam no hospital. Ha mais dois hospitais bombardeados, noutros pontos. No dia de ontem houve seis feridos, por bombardeamentos, no sudoeste.—(Havas).

As represalias da aviação finlandesa

HELSINQUIA, 22.—Como represalia aos violentos bombardeamentos de que as cidades e aldeias finlandesas, a maior parte das quais sem possuirem quaisquer objectivos militares, têm sido objecto nos ultimos dias, por parte da aviação russa, os aviadores finlandeses mostram agora actividade e bombardeiam varios objectivos militares sovieticos.

Durante a manhã a aviação finlandesa localizou e bombardeou com exito grandes concentrações de tropas sovieticas no istmo da Carelia, em frente da linha «Mannerheim», que estão ali a concentrar-se ha 10 dias, aproximadamente, com o objectivo de efectuarem um ataque em massa contra a já famosa linha de fortificações dos finlandeses. Os pilotos finlandeses lançaram cêrca de 80 bombas, que devem ter causado bastantes baixas entre as forças inimigas, a avaliar pelo grande movimento de ambulancias da Cruz Vermelha que se notou algum tempo após o bombardeamento e já quando os aviadores finlandeses efectuavam vôos de observação.—(United Press).

O comunicado russo

MOSCOVO, 22. — A Tass transmite o comunicado do Estado Maior da circunscrição de Leninegrado, de 21 de janeiro: «Nenhum acontecimento importante. Em todas as direcções houve acções de esclarecedores, e nalguns pontos tiros da artilharia. A aviação sovietica efectuou vôos de bombardeamento e de reconhecimento».—(Havas).

Voluntarios estonianos

HELSINQUIA, 22.—Em virtude de estarem geladas as aguas de certas zonas do Golfo da Finlandia, muitos estonianos têm podido passar para a Finlandia, a-fim-de se inscreverem na Legião Estrangeira. Este corpo de tropas compreende voluntarios franceses, alemães, italianos, litunianos, etc. Em breve partirá para as primeiras linhas.—(Exchange Telegraph).

A guerra na Europa Ocidental

Os comunicados de guerra

PARIS, 22.—Comunicado oficial de 22 de janeiro pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 22.—O Alto Comando do Exercito comunica:

«Não se registaram acontecimentos dignos de menção».—(D. N. B.).

A censura na Holanda

AMSTERDÃO, 22.—Foram postas em vigor novas regulamentações sôbre a censura ás noticias jornalisticas a enviar para o estrangeiro.—(Exchange Telegraph).

AMSTERDÃO, 22.—As novas prescrições para os jornalistas estrangeiros que exercem a sua missão no país proibem as transmissões de comunicações que interessam a defêsa da Holanda, quer se trate de planos, suposições ou boatos, as noticias que possam comprometer a manutenção da neutralidade holandesa ou lançar duvidas sobre esta neutralidade, comunicações que possam suscitar no estrangeiro sentimentos hostis á Holanda, comunicações com caracter agressivo para qualquer Potencia amiga, noticias relativas a actos, medidas e projectos do governo holandês ou de outro país com respeito á Holanda, se não forem, oficialmente, confirmadas pelo governo.—(Havas).

Noticias diversas

Um discurso de Herriot ante os consules de 44 nações

LIÃO, 22—O corpo consular ofereceu um almôço oficial, no «Circulo Comercial», a que presidiu Zimolo, consul da Italia e decano do corpo consular. Estavam representadas as 44 nações que têm representação consular em Lião, entre as quais Portugal a Polonia, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a China, a Argentina, a Suiça, etc.

Herriot, «maire» de Lião e presidente da Camara dos Deputados, o cardial Gerlier, arcebispo de Lião, Bollaert, prefeito do Rhône, e numerosas personalidades assistiram ao almôço.

Depois de discursarem Zimolo e o cardial Gerlier, Herriot disse em substancia, agradecendo as palavras de Zimolo:

—Não sômos daqueles que podem esquecer os anos em que a nossa fraternidade tomou aspecto especialmente eficaz.» S. ex.ª terminou dizendo: «Viva a França!» Permita-me que diga: «Viva a Italia!». Fui educado na cultura latina, prolongamento da cultura francesa, que se defende nos campos de batalha».

Herriot concluiu, dirigindo-se aos representantes das nações estrangeiras: «No meio de duras provações, a França nada perde do seu sangue frio e da sua serenidade. A França continua a ser o que sempre foi: cordial e acolhedora».—(Havas).

Relações mexicano-polacas

MEXICO, 22. — Os governos mexicano e polaco decidiram elevar as respectivas missões diplomaticas a delegações. O actual encarregado de Negocios da Polonia no Mexico, Marchlewsky, foi nomeado ministro, e o ministro do Mexico em França foi acreditado, com o mesmo titulo, junto do governo polaco. — (Havas).

A odisseia de três franceses

ESTOCOLMO, 22. — O «Aftenbledet» informa de que se encontram na Suecia do norte três franceses que ali vivem numa cabana, nas grandes florestas. Trata-se do ex-chefe da redacção do jornal parisiense «Le Canard Enchainé», Alex Brefford, e de dois compatriotas seus. Estes três franceses fugiram da França no começo da guerra e chegaram a Estocolmo no principio de dezembro. A Policia declarou-lhes que a sua presença era indesejavel, e então eles fugiram para as florestas do norte da Suecia, onde agora estão. — (D. N. B.).

O Irak compra aviões nos Estados Unidos

ROMA, 22. — O jornal egipcio «El Misri» comunica que o primeiro ministro do Irak anunciou num discurso um projecto de lei para a reforma da constituição e da lei do voto. O primeiro ministro declarou, em seguida, que foi consagrada aos armamentos uma soma de três milhões e meio de libras esterlinas, e que o governo encomendou um grande numero de aviões aos Estados Unidos.—(D. N. B.).

Um barco grego traz a Lisboa

31 naufragos que encontrou no mar

E' esperado no Tejo um barco grego, conduzindo 31 naufragos encontrados no alto mar a bordo de uma baleeira. Os naufragos desembarcarão em Lisboa.

Um caso de fecundidade

(Continuação da pagina central)

rua Carvalho Araujo, 38, 6.º andar. Mas esta miseria não é sordida; é antes uma pobreza asseada, sinal de carinho materno, de um certo sentido de lar perdido pela desgraça profissional do chefe.

A filha mais velha tem a frescura natural dos 17 anos, arranjadinha, bonita, contrariando assim a miseria que se topa por certos bairros. Quando lhe demos a noticia de que tem mais três irmãos, diz-nos pasmada:

— O que? Não foram dois?

Já estão naquela familia habituados a ser... aos pares.

* * *

Esta pobre mãi heroína, bem merece. Vão os medicos e enfermeiras, e o director professor dr. Costa Sacadura, tentar todos os cuidados para que as duas meninas e o petiz sobrevivam.

Para os primeiros dias já se arranjaram duas amas: Natalina da Conceição e Maria Luiz Gomes.

E certamente cairão sobre esta pobre mulher, que cumpre resignada a sua missão, as bençãos da caridade de algumas pessoas que nos lerem.

Naquela familia — falta tudo e sobejam agora três bocas côr de rosa. Ainda não «chupavam» quando as vimos. Resistirão ao frio, pelo aquecimento. Mas resistirão á fraqueza congenita? Resistirá a mãi a tantas provações?

Que fôssem estes três Meninos-Jesus de certo modo, e por destino de Deus, os três Reis Magos deste casal infeliz — eis os votos dos medicos (esta manhã muito contentes) e de todo o pessoal da Maternidade de Magalhães Coutinho.

AUTOMOBILISTAS

Se pretendem adquirir pneus das melhores marcas consultem-nos, pois não só vendemos mais barato como recebemos em troca os pneus velhos.

GARAGE GRANDELA
Rua Tomaz Ribeiro, 83

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527